



## Ambiente & Vida

por Luciano Ribeiro  
(Professor Luciano Fraga Ribeiro é biólogo)

O assunto que ora apresento sobre aquecimento global e crise climática pode, à primeira vista, parecer repetitivo, por já tê-lo tratado, em outros artigos, neste Jornal Local. Entretanto, a questão será abordada em perspectiva diferenciada, levando-se em conta que a humanidade parece ter ouvido moucos para os insistentes alertas dados pela ciência a respeito das depredações contra a natureza, que continuam se intensificando. Os dados que disponibilizarei são oriundos de jornais e documentários televisivos de 2023.

O primeiro e mais estarrecedor desses fatos é o de que o ano de 2023 foi considerado o mais quente dos últimos cem mil anos! Os céticos de plantão poderão indagar: “Como a ciência pode obter tais dados, relacionados a datas tão distanciadas no tempo?” A afirmação é proveniente de complexos estudos computacionais, em que a IA (Inteligência Artificial), manipulando seus famosos algoritmos, propõe cenários relativos ao passado e ao futuro. Outros ainda podem lembrar que, em eras remotas, tanto períodos de aquecimento quanto de resfriamento já devastaram nosso planeta. Isso é verdade em parte, pois o que estamos vivenciando agora

é, principalmente, consequência de ações destruidoras do modus vivendi dos seres humanos, diferente daqueles longínquos tempos em que os nossos ancestrais caminhavam eretos sobre a Terra.

Outro dado relevante, também assustador, é relativo ao nosso país, onde, no ano de 2023, a cada três dias, ocorreu algum desastre ambiental. Os fenômenos climáticos conhecidos como “El Niño” e “La Niña” que se repetem, periodicamente, são de origem natural, sendo considerados pelos desavisados como vilões das mudanças climáticas, onde atuam. No entanto, esses episódios que, realmente tem grande influência nos eventos climáticos do Brasil, apresentam-se agora potencializados, devido aos desastres ambientais, progressivamente, mais devastadores, com ênfase para os

relacionados às grandes chuvas ou temporais, em contraste com as tórridas estiagens. Estudo recente aponta a crise climática e não o El Niño como causa da seca na Amazônia.

Confesso ser um compulsivo devorador das previsões meteorológicas, as quais são cruciais para toda sorte de atividades humanas, tais como: a agricultura, a pecuária, as construções, os transportes, as navegações, o turismo, etc. Tenho como hobby, há muitos anos, além da previsão diária, fazer medições pluviométricas (medir a quantidade de chuva), em minha residência. Medir chuvas é um tipo de atividade de campo muito eficiente, pois, ao invés de cenários computacionais, apresenta índices da própria realidade. Dos dados que obtive nos últimos anos, destaco 2022 e 2023, a respeito dos quais, mesmo tendo apenas representatividade local/regional, podem corroborar com as constatações oficiais sobre as irregularidades climáticas, de um modo geral.

### Os cientistas muito têm falado sobre o que convencionaram denominar de “ponto de não retorno”

Em Valença / RJ, chove (ou chovia) ao longo do ano inteiro. O mês com mais chuvas é janeiro, com média de 222 mm de precipitação de águas, enquanto o menos pluvioso é julho, com média de 17 mm. Usando minhas medições efetuadas em bairro periférico de nossa cidade, tomarei como referência o ano de 2015. A medida de precipitação de chuvas é aferida em milímetros (mm) e a média anual é o somatório dessas precipitações, durante os meses do ano. Em Valença, a média anual gira em torno dos 1.600/1.700 mm. O ano mais chuvoso foi o de 2020, com 2.195 mm. Os últimos dois anos tiveram uma média anual acima de 1.800 mm. Constatamos também um grande contraste entre o excesso e a carência das precipitações em nosso município. Senão vejamos:

## Fritos ou cozidos?

o ano de 2022 foi o de maior contraste (sempre em relação a 2015), tendo os meses de maio (9 mm) e outubro (48 mm) como os menos chuvosos. Em 2023, os meses de janeiro (526 mm) e outubro (285,5 mm) foram os recordistas em quantidade de chuvas. Mesmo com as flutuações meteorológicas observadas, pode-se dizer ser o clima de nosso município chuvoso e temperado.

Quase diariamente, a mídia noticia os estragos ocasionados pelos eventos climáticos extremos que ocorrem sempre em grande profusão e ao mesmo tempo, em intensos contrastes entre o chuvoso e o seco. Os invernos parecem estar cada vez mais temperados e se esvanecendo e, na quase totalidade do ano, predomina mais calor, não sendo essa constatação culpa do nosso aclamado clima tropical. Afinal, estamos sendo fritos ou cozidos?

Os cientistas muito têm falado sobre o que convencionaram denominar de “ponto de não retorno”, relacionado ao momento em que, por mais que tudo fizéssemos para salvar nosso planeta, nada mais seria possível: o tempo estaria, definitivamente, esgotado! Com certeza, não queremos que tal conjuntura ocorra, porém, isto não nos parece improvável, já que com todo o conhecimento auferido da dinâmica e do funcionamento de nossa biosfera, ainda assim, insistimos em dar de ombros para todos os alertas científicos propalados nas últimas décadas.

A necessidade de sermos positivos continua; a de sermos pró-ativos, também. A única forma de deletarmos esse “ponto de não retorno” é o engajamento incondicional da maioria dos seres humanos, em todas e quaisquer iniciativas, que tenham como escopo a melhoria da qualidade ambiental de nosso aguçado e singular planeta azul.

**“O mundo se tornou perigoso, porque os homens aprenderam a dominar a natureza, antes de dominar a si mesmos.” (Anônimo)**

## Educação de qualidade ao alcance de todos

### UniFAA e municípios construindo juntos um futuro de oportunidades

Valença - Democratizar o acesso ao ensino superior de qualidade, capaz de fazer diferença na vida das pessoas e nas regiões onde vivem. Essa é a proposta do Centro Universitário de Valença – UniFAA ao celebrar convênios com quatorze municípios do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, o que proporciona descontos significativos nas mensalidades das graduações presenciais (exceto Medicina), semi-presenciais e na modalidade a distância. Os percentuais variam de 10% a 50%. Esses descontos são possíveis porque a Fundação Educacional Dom André Arcoverde – FAA (mantenedora do UniFAA), é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que visa sempre ao impacto social de suas ações.

Os municípios que celebraram convênio com o UniFAA por meio das respectivas prefeituras são: Comendador Levy Gasparian, Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Rio das Flores, Três Rios e Valença, todas no estado do Rio de Janeiro; e Santa Bárbara do Monte Verde, Santana do Deserto e Santa Rita do Jacutinga, em Minas Gerais. Em sete dessas cidades, os beneficiados são moradores, servidores municipais e dependentes. Em outras sete, servidores municipais e dependentes.

#### Compromisso

O presidente da FAA, José Rogério Neto, destaca a importância da natureza filantrópica da instituição para a oferta de descontos: “esse é um dos fatores que possibilitam a FAA oferecer descontos em convênios. Essa característica não apenas está alinhada com a missão da FAA em transformar vidas pela educação, mas também permite que a instituição cumpra seu papel social ao facilitar o acesso à educação de qualidade, promovendo benefícios significativos para a comunidade.”

Quando questionado sobre a possibilidade de estender os descontos para outros municípios ou projetos de incentivo para 2024, o presidente da FAA adiantou que estão sempre avaliando novas possibilidades, como parte do compromisso contínuo com a promoção da educação. “Além disso, estamos considerando outros projetos de incentivo para 2024, visando ampliar ainda mais as oportunidades de acesso ao ensino superior.” Por fim, José Rogério enfatiza o empenho constante em fortalecer parcerias com os municípios e buscar alternativas que facilitem o ingresso de estudantes na educação superior, e diz acreditar

que “essas iniciativas não apenas beneficiam os alunos, mas também contribuem para o desenvolvimento educacional e social das regiões onde atuamos”.

#### Impacto social

O reitor do Centro Universitário de Valença – UniFAA, Marcio Martins da Costa, avalia o impacto social dos descontos nos municípios conveniados como expressivo. Ele destaca que “os descontos concedidos contribuem para o desenvolvimento dessas localidades e reafirmam nosso compromisso em proporcionar uma educação de alta qualidade. Os descontos oferecidos têm o potencial de remover barreiras financeiras que muitos alunos enfrentam ao buscar uma educação superior de excelência.” Segundo ele, ao terem acesso ao UniFAA, os alunos podem experimentar uma formação acadêmica robusta, contribuindo para a construção de uma base sólida para suas carreiras profissionais.

O reitor reforça ainda que “os descontos representam uma ferramenta essencial para democratizar o acesso à educação superior de qualidade, permitindo que mais indivíduos alcancem seus objetivos acadêmicos e profissionais.”

#### Benefícios e futuro

O diretor de Compliance Leonardo Ramos explica os benefícios práticos dos convênios. Ele destaca que as bolsas podem chegar a 50% de desconto para alguns cursos presenciais e que, para obter o desconto, os futuros alunos devem comprovar o vínculo com o município conveniado. Ele lembra ainda que algumas dessas cidades custeiam ônibus para transporte dos estudantes. Segundo Leonardo, o número de alunos beneficiados varia de semestre para semestre, mas destaca que a prioridade é continuar expandindo essas oportunidades.

Além dos municípios, foram celebrados convênios com várias instituições. Tenha acesso à listagem com todos os convênios através do link: <https://unifaa.edu.br/pdfs/2024/01/relacao-de-convenio-unifaa-2023-2.pdf>. Para saber mais, entre em contato com o time UniFAA: (24) 99222-6127

#### Conhecendo

O UniFAA é uma instituição comprometida com a excelência acadêmica e a formação integral dos seus alunos. Com uma trajetória de inovação e compromisso com a educação, o UniFAA busca oferecer oportunidades acessíveis e de qualidade para todos os interessados no conhecimento. Conheça mais em [unifaa.edu.br](http://unifaa.edu.br).